

do encaminhamento para a RUE/município de Belém, na busca de um suporte adequado, uma vez que, o perfil do HEMOPA é na atenção especializada em nível ambulatorial. A RUE é fator determinante na garantia da integralidade do cuidado, assim como, a articulação e comunicação efetiva na Rede de Atenção à Saúde (RAS), como mecanismos oportunos à agilidade do cuidado digno e humanizado. **Conclusão:** Ao analisar o perfil dos pacientes atendidos nesse Serviço de Hematologia e os encaminhados para a RUE, podemos refletir sobre as necessidades dos usuários do serviço e as diversas maneiras de encaminhamentos que chegam ao centro de tratamento, e, sobretudo, sobre a necessária articulação entre as RAS (baixa, média e alta) para o fortalecimento do cuidado em saúde. Assim sendo, é imperativo o fomento do processo de descentralização e regionalização do tratamento hematológico, como peça essencial nessa engrenagem de promoção de saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1613>

PESQUISA DE REAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO NO HEMOCENTRO PARÁ: USUÁRIOS DOS SERVIÇOS COMO PROTAGONISTAS

VSM Ferreira, CDSM Santos, RDA Aguiar, EPM Ferreira

Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Fundação HEMOPA), Belém, PA, Brasil

Introdução e objetivos: A pesquisa de reação constitui instrumento de avaliação das atividades do Programa de Humanização do Ambulatório de Atendimento Hematológico (projetos: sociocultural, recreativo e educativo), elaborado, implantado e implementado por profissionais da saúde que compõem a equipe da gerência sociopsicopedagógica – GESPP (assistentes sociais, psicólogas e pedagogas). Esta gerência é integrante da Coordenadoria de Atendimento Ambulatorial (COAMB) do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA). No estado do Pará, a Fundação HEMOPA é um equipamento público de referência para diagnóstico e tratamento em nível ambulatorial, de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), com patologias hematológicas, atendendo pessoas dos 144 municípios. A GESPP ao realizar os projetos de humanização, agrega fatores importantes ao cuidado integral dos usuários envolvidos. Fomentar um processo contínuo e sistemático de avaliação dos serviços destinados a população, em muito contribui para o avanço dos mesmos. Daí, o estudo sobre o instrumental pesquisa de reação sobre a satisfação ou insatisfação dos usuários/familiares, utilizada após as atividades realizadas, torna-se oportuno. Esta apresenta quantitativamente a satisfação e a insatisfação de usuários com patologias hematológicas e seus familiares referentes às atividades socioculturais, recreativas e educativas, realizadas pela GESPP no HEMOPA, no período de agosto de 2021 a julho de 2023. **Materiais e métodos:** Pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa. Os dados apresentados foram coletados do relatório anual da GESPP, via sistema de indicadores SISIND /HEMOPA, referentes ao período de agosto

de 2021 a julho de 2023. Os referentes dados já se encontravam agrupados pela gerência, de forma a garantir o anonimato dos sujeitos envolvidos. **Resultados:** Os relatórios citados, diante do cenário apresentado pelos relatórios, os resultados estão assim computados: em 2021 nos meses de agosto a dezembro, um total de 281 participantes, com 100% de avaliação satisfatória. Em 2022 as atividades foram desenvolvidas nos meses de abril, junho, outubro e dezembro, totalizando 93 participantes, com 100% de satisfação. No período de janeiro a julho de 2023, excetuando fevereiro, totalizaram 325 usuários e familiares participantes das ações, destes 100% sinalizaram satisfação. Assim sendo, participaram e avaliaram as atividades dos projetos de humanização, 636 usuários e familiares. Nota-se que não foi mencionado no instrumental supracitado o item de Insatisfação. **Discussão:** O Instrumental de Avaliação constitui-se um importante aliado do serviço desenvolvido junto ao público, pois apresenta a reação e o impacto gerado nestes, possibilitando medir o nível de receptividade das ações, fornecendo um *feedback* sobre os serviços processados e, sobretudo, das possibilidades de estabelecer uma conexão permanente com os usuários dos serviços. **Conclusões:** Os dados revelam elevado nível de satisfação dos usuários e seus familiares nas atividades desenvolvidas pela GESPP, com 100% de satisfação, evidenciando o êxito das mesmas e sua acuidade na qualidade de vida dessas pessoas. A necessidade sistêmica de estabelecer nos serviços públicos, instrumentos de comunicação efetiva, que possibilitem a avaliação, redefinição e aprimoramento dos mesmos, é de fato significativo, pois empodera o usuário a ser protagonista do processo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1614>

A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA NA ÁREA HEMATOLÓGICA PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: O SERVIÇO SOCIAL EM DESTAQUE

VSM Ferreira, MM Silva, RAD Anjos

Centro de Hemoterapia e Hematologia do Estado do Pará (Fundação HEMOPA), Belém, PA, Brasil

Introdução e objetivo: A residência em saúde, caracterizada como uma forma de educação continuada na área de formação dos recursos humanos em saúde, foi tradicionalmente restrita à formação médica desde 1950, sendo regulamentada somente em 1970. Vale ressaltar, a contradição existente no interior da política de saúde inserida no contexto neoliberal a partir de 1990. Nesse cenário, a saúde vem sendo cada vez mais sucateada e desconstruída por um projeto articulado ao mercado, que visa conter gastos e limitar a responsabilidade do Estado com sua efetiva garantia. Assim, o objetivo deste, é refletir a importância da residência no campo da hematologia para qualificação profissional do/a assistente social. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, de caráter exploratório, com levantamento bibliográfico, seleção de livros e artigos que apresentam discussões relacionadas ao conteúdo desta produção. A teoria crítica respalda as reflexões nesta apresentada. **Resultados:** O processo de